



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
SANTO ANTONIO DO SUDOESTE**
Estado do Paraná

INDICAÇÃO 19/2024

O Vereador **Marcos de Oliveira**, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Santo Antônio do Sudoeste a seguinte proposição:

Indicação de sugestão ao Poder Executivo

Encaminhe-se ao Poder Executivo a seguinte sugestão: O uso de Drones "Agrícolas" para pulverização de biolarvicidas ou inseticidas no combate ao Mosquito da Dengue (*Aedes Aegypti*).

Encaminhe-se ao executivo a seguinte sugestão: O uso de Drones "Agrícolas" para pulverização de biolarvicidas ou inseticidas no combate ao Mosquito da Dengue (*Aedes Aegypti*).

Plenário Laurindo Flávio Scopel, 19 de março de 2024.

Marcos de Oliveira

Marcos de Oliveira
Vereador

Justificativa:

A sugestão de utilizar drones para a pulverização de larvicidas e inseticidas como parte do combate ao *Aedes Aegypti* em Santo Antônio do Sudoeste é uma proposta promissora. Existem várias vantagens se adotarmos esse modelo inovador no combate desses mosquitos.

- 1) Eficiência na cobertura de áreas: os drones têm a capacidade de cobrir grandes áreas de forma rápida e eficiente. Isso é especialmente útil em áreas extensas ou de difícil acesso terrestre para identificar os locais onde os mosquitos se reproduzem.



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
SANTO ANTONIO DO SUDESTE**
Estado do Paraná

- 2) Redução de mão-de-obra: ao utilizar drones para a pulverização, há uma redução na necessidade de mão-de-obra humana, o que pode ajudar a otimizar os recursos e permitir que as equipes se concentrem em outras atividades essenciais no combate às doenças transmitidas por mosquitos.
- 3) Precisão na aplicação: os drones podem ser programados para voar em padrões específicos e aplicar os produtos químicos com precisão, reduzindo assim o desperdício e garantindo uma distribuição uniforme dos larvicidas e inseticidas.
- 4) Custo-benefício: embora o investimento inicial na aquisição e operação de drones possa ser significativo, a longo prazo, a utilização desses equipamentos pode resultar em economia de custos devido à redução da mão-de-obra e ao aumento da eficiência na aplicação de produtos químicos.
- 5) Menor impacto ambiental: em comparação com métodos tradicionais de aplicação terrestre, o uso de drones para a dispersão de larvicidas e inseticidas pode resultar em um menor impacto ambiental, pois reduz o uso de veículos terrestres e minimiza a contaminação do solo.

No entanto, é importante considerar também os desafios e precauções necessárias ao implementar essa abordagem:

- 1) Regulamentações e licenciamento: é crucial garantir que a utilização de drones para a pulverização de produtos químicos esteja em conformidade com as regulamentações locais e nacionais, bem como obter as licenças necessárias para operar esses equipamentos de forma segura e legal.
- 2) Treinamento: é fundamental que profissionais sejam treinados, capacitados e avaliados para o controle manual do drone, de modo que a ação de aplicação seja eficiente, eficaz e segura, sem que haja riscos a pessoas, patrimônios e/ou ao próprio equipamento.
- 3) Segurança e saúde pública: deve-se garantir que os produtos químicos utilizados na pulverização sejam seguros para a saúde humana e para o meio ambiente. Além disso, é importante comunicar claramente às comunidades locais sobre as operações de pulverização para evitar preocupações e minimizar possíveis riscos à saúde pública.
- 4) Monitoramento e avaliação: é essencial implementar um sistema robusto de monitoramento e avaliação para acompanhar a eficácia das operações de pulverização por drones e ajustar rapidamente as estratégias com base nos resultados obtidos.



**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
SANTO ANTONIO DO SUDOESTE**
Estado do Paraná

Em resumo, a utilização de drones para a pulverização de larvicidas e inseticidas pode ser uma ferramenta valiosa no combate ao Aedes Aegypti em Santo Antônio do Sudoeste.